

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022.

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio é um processo de necrose do tecido cardíaco, causado por uma obstrução das artérias coronárias, geralmente por placas de atheroma ou êmbolos, impedindo a chegada de oxigênio na região afetada. **OBJETIVO:** De acordo com as informações supracitadas, torna-se essencial analisar e descrever o perfil epidemiológico do infarto agudo do miocárdio, a fim de relacionar os números encontrados com a realidade da região sul. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de caráter quantitativo, o qual teve como base de dados o Sistema de Informações Hospitalares no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)/(SIH-SUS). Foram incluídos todos os casos de infarto agudo do miocárdio na região sul entre os anos de 2018 e 2022. As variáveis analisadas foram: número total de internações, sexo, faixa etária, cor/etnia, caráter do atendimento, tempo médio de permanência, custo médio por internação, número de óbitos e taxa de mortalidade. **RESULTADOS:** Durante o período investigado, foram registrados um total de 128.965 internações por infarto agudo do miocárdio, destes, 64,81% eram do sexo masculino e 35,18% do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 0,11% dos pacientes internados tinham até 20 anos, 3,04% estavam entre 20 e 39 anos, 35,07% tinham entre 40 e 59 anos, 52,57% estavam entre 60 e 79 anos e 9,28% eram maiores que 80 anos. Segundo a cor/etnia, 81,21% eram da cor branca, 6,06 % parda, 2,75% da cor preta, 1,33% da cor amarela e 8,60% sem informação. Quanto ao caráter do atendimento, 94,77% dos atendimentos foram realizados em caráter de urgência e 5,23% de forma eletiva. Quanto ao tempo de internação, a média de permanência foi de cinco dias e o custo médio por internação foi de R\$ 4.969,61. De acordo com o número de óbitos, obteve-se um total 11.847 casos, resultando em uma taxa de mortalidade de 9,19%. Há o viés da possibilidade de subnotificação, devido aos dados terem sido coletados de uma base de dados secundária. **CONCLUSÕES:** Percebe-se, portanto, que o infarto agudo do miocárdio é uma doença com uma alta taxa de mortalidade, causando graves impactos na saúde dos brasileiros. Conclui-se que a patologia é mais comum no sexo masculino, em pessoas de raça branca, faixa etária entre 60 e 79 anos, além do caráter de atendimento das internações, em que grande parte dos casos foram em forma de urgência, fato que comprova a gravidade da doença no contexto sanitário do sul do país.

PALAVRAS-CHAVES: epidemiológica; infarto; miocardio